

Estratégia Nacional em Inteligência Artificial AI Portugal 2030

Decorreu no passado dia 12 de fevereiro, no INL, em Braga a 1ª apresentação da estratégia nacional em Inteligência Artificial, “**AI Portugal 2030**”, a qual se encontra em preparação no âmbito da Iniciativa Nacional Competências Digitais, INCoDe.2030.

Esta apresentação ocorreu no contexto da visita a Portugal de **Khalil Rouhana**, Diretor-Geral Adjunto da Direção Geral das Redes de Comunicação, Conteúdos e Tecnologias, da Comissão Europeia (DG CONNECT) e foi incluída no evento subordinado ao tema “**Building Digital Ecosystems for Innovation, Industrial Competitiveness and Convergence**”, que contou com a introdução do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor,

Através das palavras de Khalil Rouhana, ficou-se a conhecer as linhas gerais da estratégia da Comissão Europeia para a Transformação Digital da UE, a qual contempla três eixos de atuação articulada: i) Mercado Único Digital – focado no desenvolvimento da regulamentação que permita a construção do espaço europeu do Digital Single Market; ii) Subida na cadeia de valor da indústria tecnológica europeia, nomeadamente em áreas como a microeletrónica, 5G, HPC (High Performance Computing), Cibersegurança e Inteligência Artificial; iii) Digital Innovation Hubs, enquanto plataformas de fomento da convergência e fusão entre as atividades das empresas e as tecnologias digitais

A apresentação da Estratégia Nacional para a Inteligência Artificial, AI Portugal 2030, esteve a cargo de Alípio Jorge, docente da FCUP e membro do LIAAD/INESCTEC. A estratégia AI Portugal 2030, ainda em discussão, destaca-se pela construção de uma Visão que assenta em sete pilares:

- i) Promoção de uma sociedade melhor;
- ii) Promoção de competências de IA e de mentes digitais (“digital minds”) para todos;
- iii) Promoção de novos empregos e desenvolvimento duma economia de serviços de IA;



- iv) Fomento da condição de Portugal como laboratório vivo para experimentação de novos desenvolvimentos;
- v) Proteção a nichos de mercado de IA através do desenvolvimento de serviços especializados chave em Portugal;
- vi) Contribuição para o desenvolvimento de novo conhecimento através da investigação e inovação em IA;
- vii) Disponibilização de melhores serviços públicos para os cidadãos e empresas e adoção de abordagens baseadas em evidências dos processos de decisão e de construção de políticas públicas.

A estratégia AI Portugal 2030 (www.incode2030.gov.pt/sites/default/files/draft_ai_portugal_2030.pdf) tem associado um Plano de Ação que inclui sete eixos de atuação:

1. Inclusão e Educação – disseminação generalizada do conhecimento em IA
2. Qualificação e Especialização
3. Áreas temáticas para investigação e inovação em redes europeias e internacionais
4. Administração pública e a sua modernização
5. Áreas específicas de especialização em Portugal com impacto internacional
6. Novos desenvolvimentos e áreas de suporte nas redes europeias e internacionais
7. Enfrentar os desafios da sociedade trazidos pela IA: Ética e Segurança

No âmbito da discussão da estratégia nacional de IA e do enquadramento da mesma na estratégia europeia, **realiza-se no dia 25 de fevereiro na Universidade do Porto (UPTEC), o evento “Digital: Portugal e a OCDE”**, no qual para além da apresentação do “OECD STI Outlook 2018” e os Desafios emergentes num contexto digital, se irá apresentar e debater o documento da Estratégia Nacional de Inteligência Artificial “AI Portugal 2030”, que resultou do trabalho conjunto do Programa INCoDe.2030, da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), da Agência Nacional de Inovação (ANI), do Ciência Viva e da Agência Portuguesa para a Modernização Administrativa (AMA).



Associação para a
promoção e desenvolvimento
da Sociedade da Informação

SOBRE A APDSI

Criada em 2001, a Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação (APDSI) tem por objetivo a promoção e desenvolvimento da transformação e inclusão digital em Portugal, reunindo com este interesse comum profissionais, académicos, empresas, organismos públicos e cidadãos em geral.

Na linha destes propósitos a APDSI tem vindo a desenvolver diversas atividades em torno de causas tecnológicas e sociais, que se traduzem num conjunto de eventos, recomendações e estudos realizados por grupos de trabalho multidisciplinares em diversas áreas de intervenção, como a Segurança, os Serviços Públicos Digitais, a Saúde, a Cidadania e Inovação Social, o Território Inteligente, a Governação das TIC, a Inteligência Digital, a Política Digital e Governança, os Futuros da Sociedade da Informação e as Competências digitais.

Em todos estes trabalhos a APDSI procura identificar as tendências de evolução e também as interações entre as tecnologias e outras dimensões sociais e económicas, contribuindo com uma visão mais aberta para a discussão e tendo como meta a eficaz perceção e implementação destes conceitos na Sociedade Portuguesa. A APDSI tem o Estatuto de Utilidade Pública e foi em 2008 reconhecida como ONGD.



Este material é disponibilizado nos termos de licença Creative Commons. Ele pode ser copiado e redistribuído por qualquer meio ou formato, misturado, transformado e usado para a elaboração de outro material. Para mais detalhes consultar as condições de uso em <http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>.